

METRIBUZIN EM PRÉ-EMERGÊNCIA NA CULTURA DA CENOURA

Felipe Oliveira Xavier¹, Ana Caroline de Lourdes Pereira Assis², Laís Franchini Pucci³, Valesca Pinheiro de Miranda⁴, Marcelo Rodrigues dos Reis⁵

UFV - campus Rio Paranaíba¹, UFV - campus Rio Paranaíba², UFV - campus Rio Paranaíba³, UFV - campus Rio Paranaíba⁴, UFV - campus Rio Paranaíba⁵

O uso de herbicidas em pré-emergência das culturas tem por finalidade aliar o controle satisfatório de plantas daninhas, pelo seu efeito residual, à seletividade do herbicida a cultura. Entretanto, pouco se sabe sobre a seletividade do metribuzin à cultura da cenoura, quando aplicado em pré-emergência, em cultivos no Brasil. Objetivou-se avaliar o efeito da aplicação de metribuzin em pré-emergência sobre caracteres agronômicos da cenoura e controle de plantas daninhas. Quatro experimentos foram conduzidos em campo, em distintos locais, com delineamento experimental em blocos casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos de seis doses de metribuzin: 0, 108, 216, 324, 432 e 540 g ha⁻¹, pulverizado um dia após a sementeira, mais um tratamento apenas com capina manual. Avaliou-se a população e a massa da matéria seca de plantas de cenoura e das plantas daninhas e a produtividade de raízes de cenoura. Em todos os experimentos, o metribuzin acima de 108 g ha⁻¹ apresentou excelente controle de plantas daninhas, porém, reduziu a população de plantas de cenoura, a massa da matéria seca da raiz e parte aérea, e a produtividade comercial e total da cenoura. A dose de máxima produtividade de cenoura comercial variou entre 23,6 e 188 g ha⁻¹ de metribuzin entre os locais de cultivo e características físicas do solo, que influenciaram na intensidade da toxicidade à cultura. O metribuzin em pré-emergência na cultura da cenoura é eficiente no controle de plantas daninhas e reduz a produtividade com intensidade variável a depender do tipo de solo cultivado.

Palavras-chave: *Daucus carota*, seletividade, plantas daninhas